

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de Agosto de 2022

Destaques da Semana



Algodão

67,2% colhido. Em MT, a colheita segue em ritmo intenso e cobre mais de 65% da área destinada à cultura. Conforme a colheita avança, os produtores efetuam o manejo das áreas para prevenção da infestação do bicudo-do-algodoeiro. No Extremo-Oeste da Bahia, as lavouras de sequeiro seguem em fases de maturação e colheita, com o ciclo adiantado em relação à safra passada. Não há relatos de problemas fitossanitários, mas existem efeitos de estresse hídrico. No Centro-Sul, a colheita das lavouras de sequeiro está finalizada, e as lavouras irrigadas seguem em fase de maturação e colheita. Em MS, a colheita ocorre normalmente e alcança mais de 85% da área semeada. No MA, a colheita continua ocorrendo, em ritmo normal, nos municípios de Tasso Fragoso e Balsas. No PI, a colheita continua avançando em ritmo normal, sem registros de condições adversas. Em GO, a colheita da cultura de sequeiro está praticamente encerrada e a irrigada, em fase de maturação.



Feijão 3ª Safra

Em GO, a colheita alcança 60% a metade da área total. As lavouras remanescentes, concentradas no Sudoeste e Norte do estado, estão majoritariamente em maturação e uma pequena parte em floração. O clima favorável durante o ciclo e o uso de irrigação suplementar permite expectativa de bons rendimentos e boa qualidade dos grãos. Em MG, devido ao escalonamento da semeadura, as lavouras estão em estágios fisiológicos diversos, desde o desenvolvimento vegetativo até a colheita. Cerca de ¼ das lavouras foram colhidas e a maioria das áreas remanescentes segue em maturação, apresentando boas condições fitossanitárias. No Nordeste da BA, a colheita foi iniciada, mas a maioria das lavouras ainda está em fase de enchimento de grãos. As condições gerais são de bom aspecto fitossanitário, principalmente devido ao controle da mosca-branca e do mosaico dourado. Houve registro de chuvas regulares nessa região.



Milho 2ª Safra

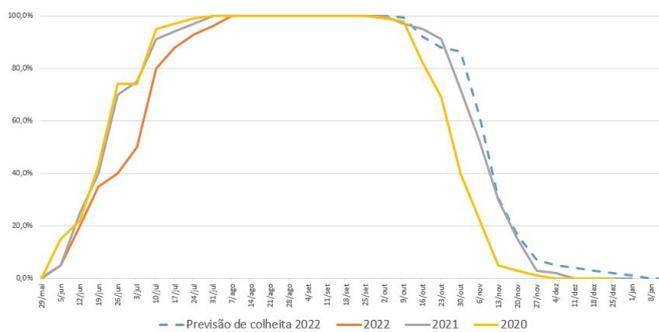
79,8% colhido. Em MT, a colheita do milho está praticamente concluída, e com bom rendimento médio. No PR, as colheitas avançaram para cerca de 57% da área total, com maior predominância da colheita na metade Sul. Observa-se que 8% das lavouras estão em condições ruins devido à influência do clima e ao ataque da cigarrinha. Em MS, a colheita avança com aumento do ritmo também nas regiões mais tardias. As chuvas provocaram paralisações temporárias, mas sem prejuízos significativos na qualidade dos grãos. Em GO, foi observado queda na produtividade e qualidade nas áreas mais tardias no Sudeste e Leste do estado. Em MG, a redução de produtividade se confirma com a evolução da colheita, devido ao déficit hídrico e ao ataque de cigarrinha. No MA, TO e PI, a colheita aproxima-se da conclusão, com bom desempenho das lavouras.



Trigo

99,1% semeado. No RS, a semeadura está praticamente concluída. As lavouras apresentam bom estabelecimento e desenvolvimento inicial. Nas regiões Sul e Campanha, as condições climáticas mantiveram a umidade do solo e impediram o bom andamento da semeadura. Em Missões e Alto Uruguai, algumas áreas iniciaram o florescimento. No Planalto Médio e Superior, as lavouras estão em emergência e desenvolvimento vegetativo e apresentam boas condições. No PR, a semeadura foi concluída, e 11% das lavouras estão em condições ruins devido à falta de umidade no solo. Em SC, a semeadura está finalizando e as lavouras estão em boas condições. Em MS, houve início da colheita e a maior parte das lavouras está em fase de enchimento de grãos. Em GO, a colheita das lavouras de sequeiro foi finalizada. A cultura irrigada apresenta boa sanidade. A maior parte está em maturação e algumas áreas estão sendo colhidas.

Evolução da semeadura do trigo - RS



Fonte: Conab

Progresso da Safra Norte-Americana

O forte calor e a baixa umidade do solo continuam afetando o desenvolvimento das lavouras americanas. Em 31 de julho, 26% das lavouras de milho estavam em enchimento de grãos, e 44% da soja em formação de vagem. Com o avanço das fases, a situação climática causa preocupação sobre o desenvolvimento das lavouras. Abaixo estão as condições e fases destas culturas:

	Condições (%)					Fases (%)		
	Exc	Boa	Reg	Ruim	Mto Ruim	DV	FL	EG
Milho								
24/07	13	48	25	10	4	38	49	13
31/07	13	48	25	9	5	20	54	26
Soja								
24/07	10	49	30	8	3	36	38	26
31/07	11	49	29	8	3	21	35	44

Fonte: USDA

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de Agosto de 2022

Previsão Agrometeorológica* (08/08/2022 a 15/08/2022)

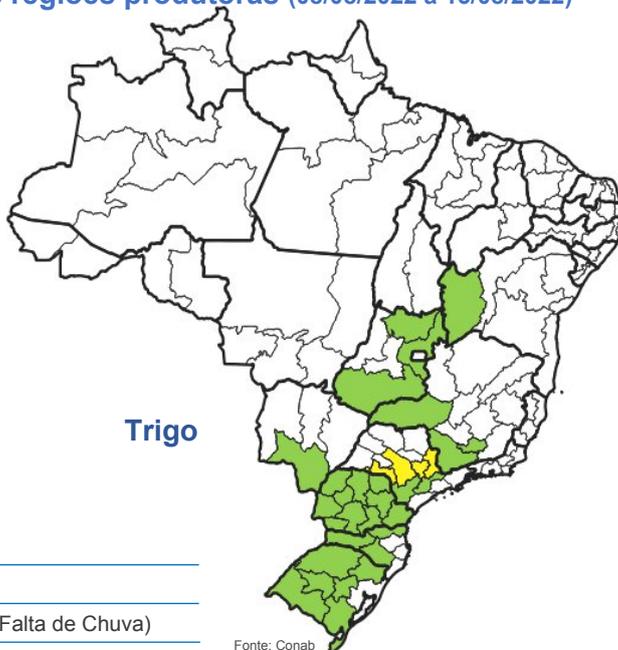
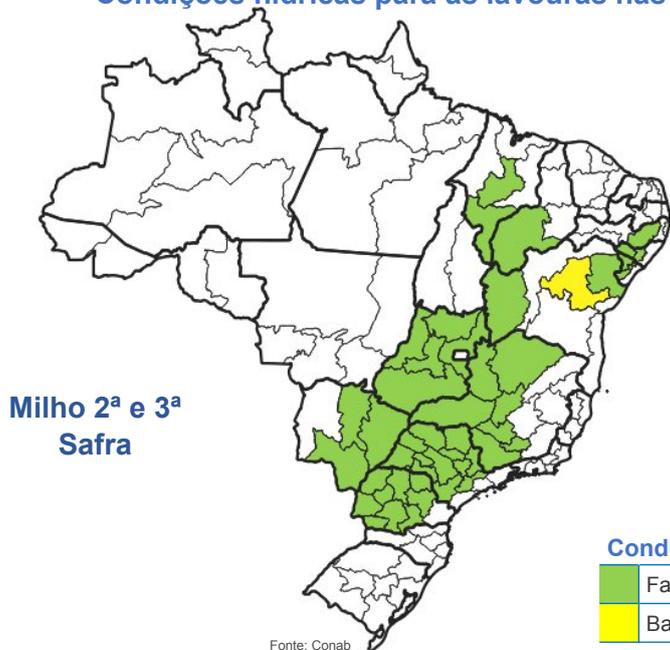
N-NE: São previstos acumulados de chuva que poderão superar 50 mm no Noroeste do AM e RR. Nas demais áreas da região Norte e Nordeste, os volumes de chuva serão inferiores a 20 mm. O tempo segue instável na faixa Leste e não se descarta a ocorrência de pancadas isoladas na região do SEALBA. Apesar da redução do armazenamento hídrico no solo, a umidade será suficiente para os cultivos de feijão e milho 3ª safra na maior parte da região.

CO: O predomínio de uma massa de ar seco desfavorecerá a formação de nuvens de chuva em grande parte da região. Porém, devido a frente fria, são previstos acumulados de chuva que poderão ultrapassar 60 mm em áreas do MS, além de ventos fortes e descargas elétricas, podendo causar danos pontuais a lavouras de algodão e milho 2ª em maturação e colheita. As lavouras de trigo em enchimento de grãos no MS serão beneficiadas com a recuperação da umidade no solo. O tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho 2ª safra.

SE: Uma massa de ar seco prevalecerá em grande parte da região. Porém, devido a frente fria, são previstos acumulados de chuva que poderão ultrapassar 40 mm em áreas de MG, SP e RJ. Essa previsão amenizará o déficit hídrico no solo em áreas de SP, onde o trigo se encontra em estágios reprodutivos. Nas demais áreas da região, o tempo seco continuará beneficiando a qualidade das fibras do algodão e a secagem natural do milho 2ª safra, além da maturação e da colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: A formação de uma frente fria no início da semana manterá o tempo instável e são previstos temporais acompanhados de ventos fortes no litoral. Os acumulados de chuva poderão ultrapassar 100 mm no Norte do PR, Leste de SC e Nordeste do RS, favorecendo o acúmulo de umidade no solo necessário para o desenvolvimento do trigo em toda a região. Devido a redução das temperaturas, há previsão de geada, principalmente, na Campanha Gaúcha e regiões Serranas do Sul do país, podendo se estender até o Sul de MG.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (08/08/2022 a 15/08/2022)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações [clique aqui.](#)

	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C				
Feijão 2ª			EG/M/C								
Feijão 3ª			EG/M/C	EG/M/C		M/C	EG/M/C				
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C		M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª			F/EG								
Trigo			DV/F/EG		EG/M	M/C	EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG	DV	E/DV

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 08 de agosto de 2022.

Fonte: Conab